

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN15

RESULTADOS PROVISÓRIOS



FICHA TÉCNICA

Título

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN15 - Resultados provisórios

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

Fax: (+351) 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[outubro de 2016] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulga nesta publicação os resultados provisórios sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2015, apurados a partir do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN15).

O IPCTN, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é a operação de inquirição oficial para a recolha e divulgação de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal.

É um Inquérito de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a OCDE. Realizou-se no nosso país com uma periodicidade bienal entre 1982 e 2007, passando a anual a partir deste último.

Os dados apresentados nesta publicação estão organizados em forma de quadros e gráficos com séries evolutivas para o período de 2011 a 2015, destacando-se neste último ano os seguintes resultados:

- A despesa total em I&D em Portugal atingiu, globalmente, 2.289 milhões de euros.
- Esta despesa representou 1,28% do PIB nacional em 2015.
- O setor Empresas executou 47% da despesa total em I&D e o setor Ensino Superior 46%.
- O número total de investigadores, medido em “equivalente a tempo integral” (ETI), foi de 39.580.
- Os investigadores concentraram-se essencialmente no setor Ensino Superior, com 26.297 (ETI), seguindo-se o setor das Empresas, com 11.461 (ETI).
- O número de investigadores (ETI) por mil habitantes ativos foi de 7,6%.

No âmbito do IPCTN15, destacam-se as seguintes publicações que serão divulgadas no próximo ano:

- A série “Sumários Estatísticos: IPCTN15”, com os dados definitivos do inquérito e informação mais detalhada para os quatro setores de execução (incluindo **despesa** em I&D desagregada por tipo de despesa, fontes de financiamento, área científica, objetivos socioeconómicos e região; e **recursos humanos** em I&D repartidos por função, sexo, qualificação académica, área científica e região).
- O diretório das unidades/empresas executoras de atividades de I&D atualizado para 2015.
- As empresas com mais despesa em atividades de I&D em 2015.
- As entidades hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2015.

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI)
Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

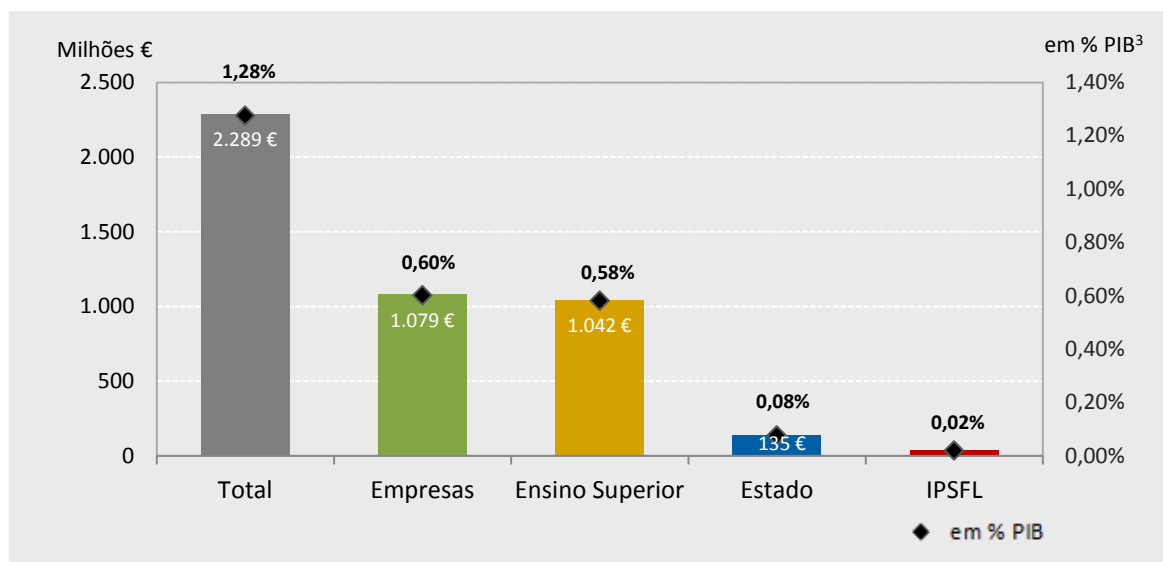
ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1. Despesa em I&D em 2015p, por setor de execução.....	5
Gráfico 1. Despesa em I&D em 2015p, por setor de execução	5
Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB ¹ , por setor de execução.....	6
Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB ¹ , por setor de execução	6
Quadro 3. Despesa em I&D, por setor de execução (2011 a 2015p).....	7
Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D por setor de execução (2011 a 2015p)	7
Quadro 4. Recursos humanos em I&D em 2015p, por setor de execução	8
Gráfico 4. Investigadores em 2015p, por setor de execução	8
Quadro 5. Recursos humanos em I&D: ETI ¹ e em per milagem da população ativa (2011 a 2015p).....	9
Gráfico 5. Investigadores em ETI ¹ e em per milagem da população ativa (2011 a 2015p)	9
Gráfico 6. Recursos humanos em I&D (ETI) ¹ , por setor de execução (2011 a 2015p).....	10
Quadro 7. Investigadores (ETI) ¹ , por setor de execução (2011 a 2015p)	11
Gráfico 7. Investigadores (ETI) ¹ , por setor de execução (2011 a 2015p).....	11

Quadro 1. Despesa em I&D em 2015p, por setor de execução

	Total ¹	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ²
em milhões de euros	2.289,1 €	1.078,6 €	135,3 €	1.041,7 €	33,6 €
em percentagem do PIB ³	1,28%	0,60%	0,08%	0,58%	0,02%

Gráfico 1. Despesa em I&D em 2015p, por setor de execução



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

³ Valor do PIB a preços correntes (Base 2011 - €), atualizado à data de 23 de setembro de 2016.

p - resultados provisórios.

Fontes:

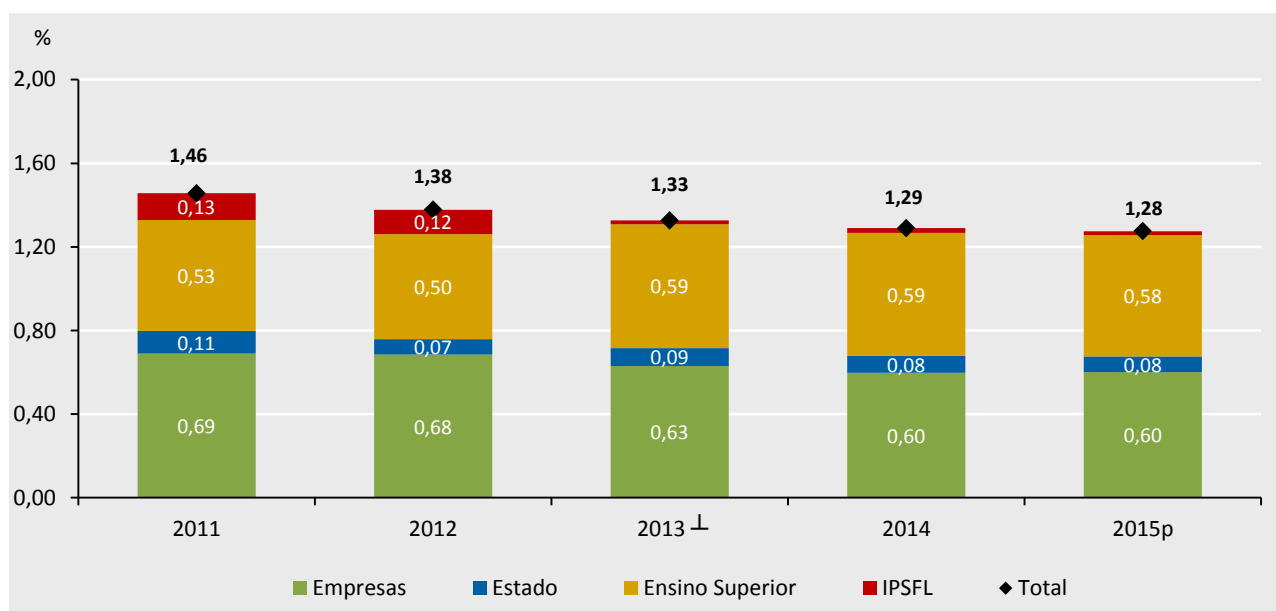
DGEEC, IPCTN

INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2011 a 2015p)

	Total ²	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ³
2011	1,46%	0,69%	0,11%	0,53%	0,13%
2012	1,37%	0,68%	0,07%	0,50%	0,12%
2013	1,33%	0,63%	0,09%	0,59% ⊥	0,02% ⊥
2014	1,29%	0,60%	0,08%	0,59%	0,02%
2015p	1,28%	0,60%	0,08%	0,58%	0,02%

Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2011 a 2015p)



Notas:

¹ Valor do PIB a preços correntes (Base 2011 - €), atualizado à data de 23 de setembro de 2016.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série: os dados de 2013 para a distribuição da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D. Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade interanual da despesa **total** nacional em I&D.

Fontes:

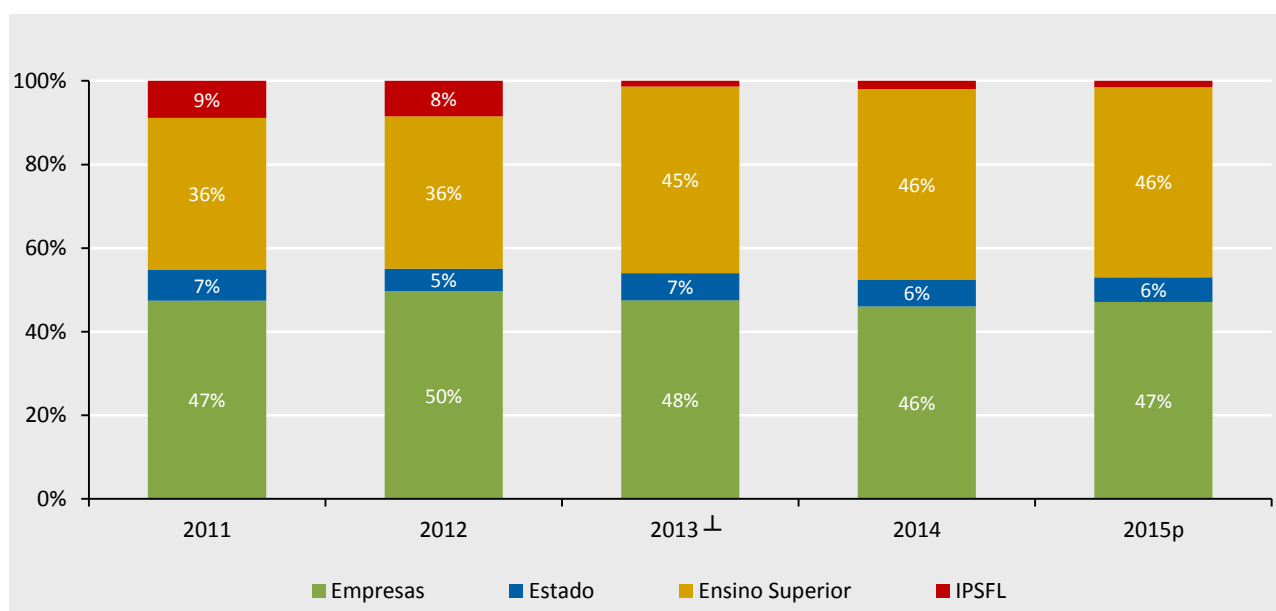
DGEEC, IPCTN

INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 3. Despesa em I&D, por setor de execução (2011 a 2015p)

	Total ¹	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ²	
	Milhões de €	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%
2011	2.566,4 €	1.216,3 €	47%	189,3 €	7%	933,8 €	36%	227,0 €	9%
2012	2.320,1 €	1.153,3 €	50%	124,2 €	5%	846,0 €	36%	196,6 €	8%
2013	2.258,5 €	1.072,9 €	48%	147,2 €	7%	1.008,3 € [⊥]	45%	30,1 € [⊥]	1%
2014	2.232,2 €	1.036,0 €	46%	139,8 €	6%	1.018,0 €	46%	38,4 €	2%
2015p	2.289,1 €	1.078,6 €	47%	135,3 €	6%	1.041,7 €	46%	33,6 €	1%

Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D por setor de execução (2011 a 2015p)



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

[⊥] Quebra de série: os dados de 2013 para a distribuição da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

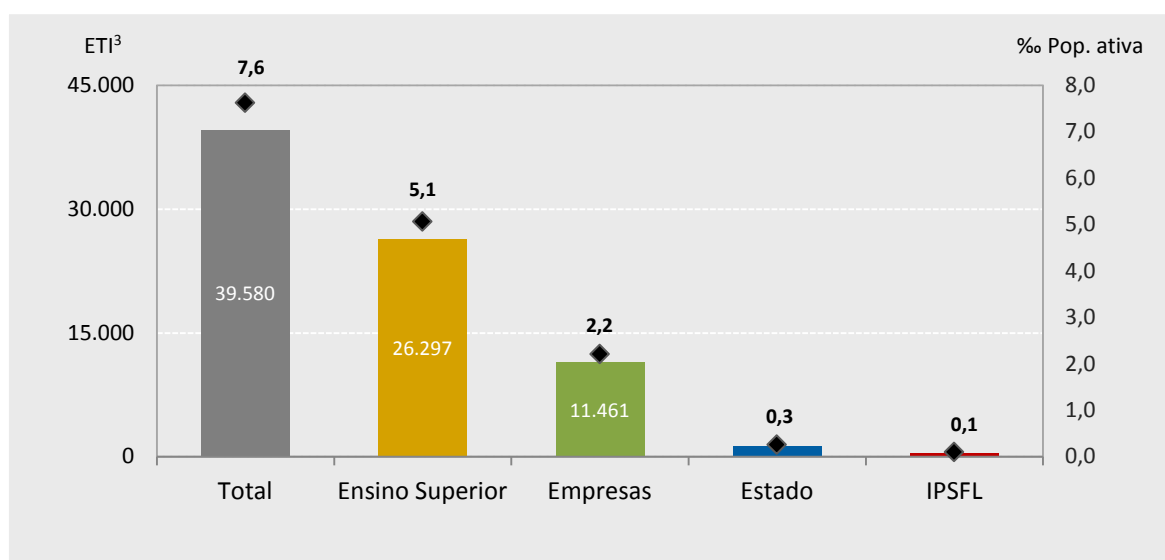
Fonte:

DGEEC, IPCTN

Quadro 4. Recursos humanos em I&D em 2015p, por setor de execução

		Total ³	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ²
Investigadores	em ETI ³	39.580	11.461	1.336	26.297	486
	ETI em % da população ativa	7,6	2,2	0,3	5,1	0,1
Pessoal total	em ETI ³	48.478	18.126	1.944	27.766	642
	ETI em % da população ativa	9,3	3,5	0,4	5,3	0,1

Gráfico 4. Investigadores em 2015p, por setor de execução



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

³ ETI - Equivalente a Tempo Integral.

p - resultados provisórios.

Fontes:

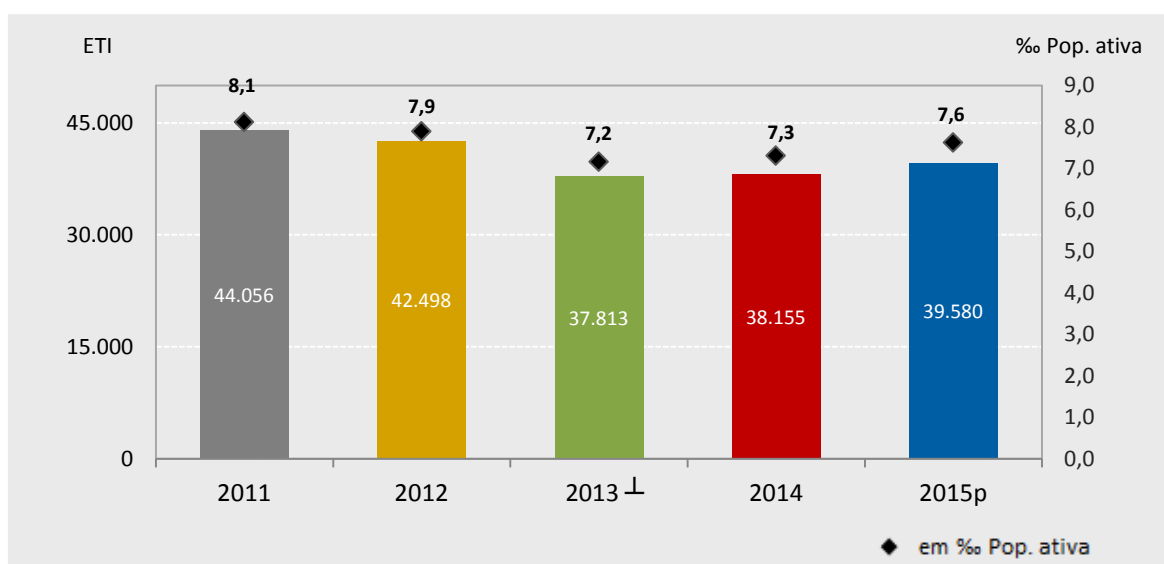
DGEEC, IPCTN

INE, Inquérito ao Emprego, Trimestral (Série 2011 - N.º)

Quadro 5. Recursos humanos em I&D: ETI¹ e em permilagem da população ativa (2011 a 2015p)

	Pessoal total		Investigadores	
	ETI	% da População Ativa	ETI	% da População Ativa
2011	49.599	9,1	44.056	8,1
2012	47.554	8,8	42.498	7,9
2013	46.711	8,8	37.813 ↓	7,2
2014	46.878	9,0	38.155	7,3
2015p	48.478	9,3	39.580	7,6

Gráfico 5. Investigadores em ETI¹ e em permilagem da população ativa (2011 a 2015p)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

↓ Quebra de série: os dados definitivos de 2013 sobre recursos humanos em I&D por função refletem uma quebra de série por setores de execução relativamente aos anos anteriores devido à revisão das categorias de pessoal em I&D. As categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Esta revisão resultou num aumento de efetivos nas categorias de técnico e outro pessoal de apoio em I&D em detrimento dos investigadores. Nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) a quebra de série nos dados sobre recursos humanos em I&D foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fontes:

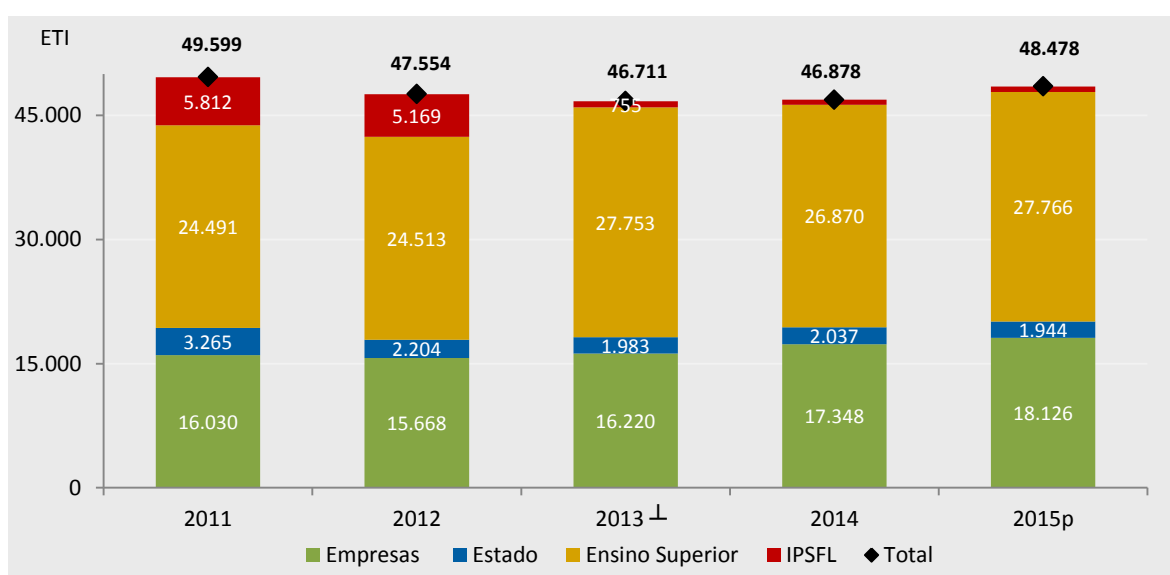
DGEEC, IPCTN

INE, Inquérito ao Emprego, Trimestral (Série 2011 - N.º) e Anual (Série 1998 - N.º).

Quadro 6. Recursos humanos em I&D (ETI)¹, por setor de execução (2011 a 2015p)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2011	49.599	16.030	32%	3.265	7%	24.491	49%	5.812	12%
2012	47.554	15.668	33%	2.204	5%	24.513	52%	5.169	11%
2013	46.711	16.220	35%	1.983	4%	27.753 [⊥]	59%	755 [⊥]	2%
2014	46.878	17.348	37%	2.037	4%	26.870	57%	622	1%
2015p	48.478	18.126	37%	1.944	4%	27.766	57%	642	1%

Gráfico 6. Recursos humanos em I&D (ETI)¹, por setor de execução (2011 a 2015p)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

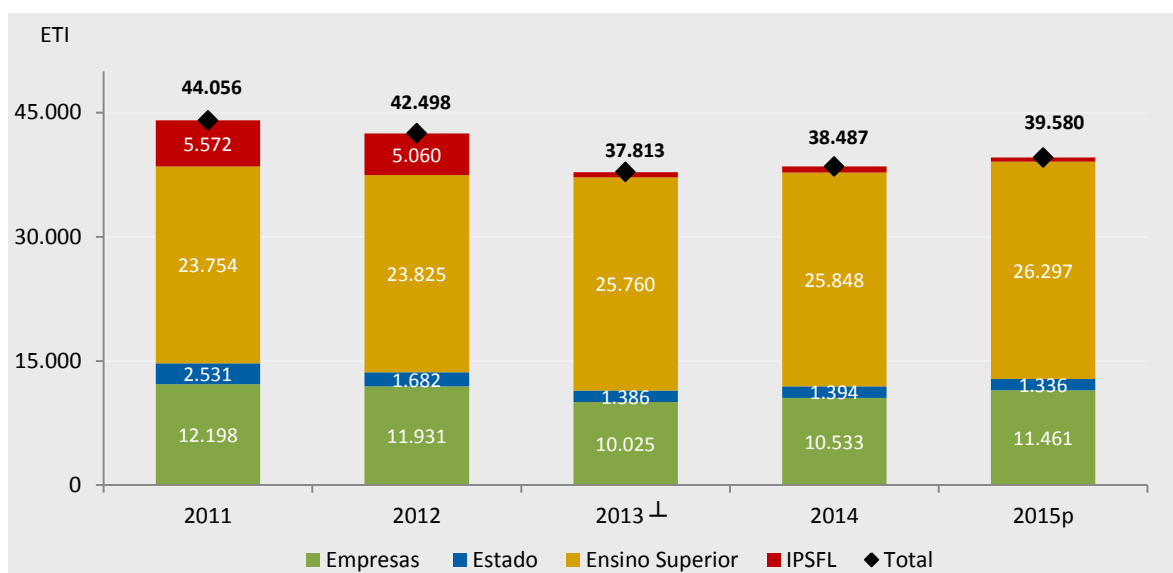
⊥ Quebra de série: os dados de 2013 para a distribuição dos recursos humanos em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fonte: DGEEC, IPCTN

Quadro 7. Investigadores (ETI)¹, por setor de execução (2011 a 2015p)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2011	44.056	12.198	28%	2.531	6%	23.754	54%	5.572	13%
2012	42.498	11.931	28%	1.682	4%	23.825	56%	5.060	12%
2013 ⊥	37.813	10.025	27%	1.386	4%	25.760	68%	642	2%
2014	38.155	11.203	29%	1.447	4%	24.978	65%	527	1%
2015p	39.580	11.461	29%	1.336	3%	26.297	66%	486	1%

Gráfico 7. Investigadores (ETI)¹, por setor de execução (2011 a 2015p)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série: os dados de 2013 sobre recursos humanos em I&D por função refletem uma quebra de série por setores de execução relativamente aos anos anteriores, devido à revisão das categorias de pessoal em I&D. As categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Esta revisão resultou num aumento de efetivos nas categorias de técnico e outro pessoal de apoio em I&D em detrimento dos investigadores. Nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) a quebra de série nos dados sobre recursos humanos em I&D foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fonte:

DGEEC, IPCTN

DGEEC | PUBLICAÇÕES

**INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN15 -
Resultados provisórios**

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610